

Pantanal torna-se Patrimônio da Humanidade

QUINTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 2000

Unesco também inclui em sua lista o Parque Nacional do Jaú, no Amazonas

LIANA JOHN

Os Parques Nacionais do Jaú, no Amazonas, e do Pantanal, entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, receberam ontem o título de sítios do Patrimônio Natural da Humanidade. O anúncio foi feito pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), em reunião realizada na Austrália.

“Queremos a preservação da biodiversidade e, para isso, é essencial garantir às populações locais ganho econômico. Nesse sentido, o reconhecimento pela Unesco é formidável, pois representa um aumento significativo num dos grandes potenciais dessas regiões, o ecoturismo”, declarou o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho.

Em dezembro, o governo assina com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) o contrato de financiamento do Programa Pantanal, com investimentos de US\$ 400 milhões para oito anos. O programa promoverá ações de desenvolvimento sustentável da bacia do Alto Paraguai. Na Amazônia, o Proecotur prevê investimentos da ordem de US\$ 200 milhões.

O Pantanal já havia ganhado outro título da Unesco neste mês: o de Reserva da Biosfera (concedida no dia 9). As Reservas da Biosfera são sistemas de gestão, com ênfase no planejamento e na conciliação entre preservação ambiental e desenvolvimento sustentável numa região. Já os sítios do Patrimônio da Humanidade, fruto de uma convenção internacional, são áreas específicas sem as quais haveria um empobrecimento da humanidade.

O Brasil tem outros três sítios do Patrimônio Natural da Hu-



manidade: o Parque Nacional do Iguaçu, que pode perder o título, por causa da abertura da Estrada do Colono; a Costa do Descobrimento/Reservas da Mata Atlântica, que inclui várias unidades de conservação do litoral baiano e capixaba, e a Floresta Atlântica/Reservas do Sudeste, que abrange o Laga-mar e a maior mancha de floresta da Serra do Mar, entre São Paulo e Paraná.

São sítios brasileiros do Patrimônio Cultural da Humanidade: Ouro Preto, Congonhas e Diamantina (MG), Brasília, os centros históricos de Olinda, São Luís e Salvador e a Serra da Capivara (PI).

Parcerias – Nos parques in-

cludidos ontem no Patrimônio Natural da Humanidade, o Ministério do Meio Ambiente tem parcerias de sucesso com organizações não-governamentais. No Parque Nacional do Pantanal, a parceira a Ecotrópica, que administra três Reservas Particulares do Patrimônio Natural em áreas contínuas ao parque, com 53 mil hectares. Elas completam os 136.842 hectares do parque e foram incluídas no sítio da Unesco.

No Parque Nacional do Jaú – o maior do País, com 2,27 milhões de hectares –, a parceria é com a Fundação Vitória Amazônica. Responsável pela elaboração do plano de manejo do parque, a fundação trabalha há três anos na sua instauração e num programa modelo de educação ambiental.

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte: [assinatura]
Data: 30/11/2000 Pg. A15
Class.: 42

TÍTULO AJUDA ECOTURISMO, DIZ MINISTRO